



UTILIZAÇÃO DE VÍDEO COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO DE QUÍMICA

Tatiane Maria do Nascimento¹

Helder de Lucena Pereira²

Adriano Lima da Silva³

Gilberlândio Nunes da Silva⁴

RESUMO: O processo de ensinar é muito desafiador para o professor, já que este precisa se adequar a realidade das especificidades do ambiente escolar, o qual está inserido. Nesse contexto, a abordagem da experimentação no processo de ensino e aprendizagem é uma ferramenta valiosa, para articular os conteúdos do currículo de química, pois permite fazer uma boa relação entre os conceitos teóricos ministrado nas aulas e vincular estes com a prática da vida social dos alunos, com isto, desperta a curiosidade e o espírito crítico dos educandos. No entanto, nem todas as escolas públicas possuem a estrutura física de um laboratório de química à disposição dos alunos para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, além disto, para uma melhor aprendizagem do conteúdo a partir da atividade experimental, para possibilitar

¹ Licenciada em Química pela UEPB e Mestranda em Engenharia Química pela UFCG; E-mail: fjtatiane2012@gmail.com

² Licenciando em Química pela UEPB, Engenheiro de Minas pela UFCG, e pós-graduando em Ensino de Ciências da Natureza e Matemática pelo IFSertão PE;

³ Licenciado em Química da UEPB, Engenheiro mestre e doutorando em Ciência e Engenharia de Materiais pela UFCG;

⁴ Prof. Drn. do Departamento de Química da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB.

que os estudantes visualizem os fenômenos químicos nas reações. Diante do exposto, e também das limitações dos laboratórios nas escolas, este trabalho fez uso de tecnologias digitais para auxiliar o processo de aprendizado. Nesta perspectiva, o objetivo foi analisar a aplicação de um vídeo produzido pelos pesquisadores, com a intencionalidade de demonstrar os processos de separação de misturas e sua relação com o cotidiano. O vídeo foi gravado com aparelho celular usual dos pesquisadores em sua residência realizando o experimento de separar misturas por meio da densidade e das interações intermoleculares, para esse fim, foram utilizados reagentes de fácil acesso de forma que o mesmo poderia ser replicado pelos alunos. O recurso pedagógico foi aplicado em um dos momentos da sequência didática em uma turma do primeiro ano do ensino médio de uma escola pública do agreste Paraibano. Para verificar se essa abordagem foi bem recebida pelos estudantes e se contribuiu com a aprendizagem, foi aplicado um questionário *Google Forms* com 10 questões objetivas/subjetivas para verificar o nível de aceitação do recurso didático utilizado. Com a análise dos dados foi verificada que os alunos valorizam a proposta experimental apresentada no vídeo e gostariam que aulas práticas fossem utilizadas em outras oportunidades. Esses dados revelam que as TDICs devem ser usadas nos processos de ensino, pois estas dialogam com o mundo contemporâneo e eles são considerados nativos digitais. Os dados sinalizaram que há necessidade do uso frequente de diferentes métodos para complementar o conteúdo teórico, e tornar as aulas mais atrativas. A plataforma *youtube* tem sido utilizada neste sentido, porém nem todos possuem acesso à internet em contraponto aos vídeos caseiros que podem ser transmitidos aos alunos sem necessidade de internet para visualização posterior em seu domicílio.

PALAVRAS-CHAVE: Experimentação; Vídeo caseiro; Tecnologias digitais.